



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É preciso estar atento e ser firme no combate ao racismo, preconceito e discriminação - apela a Presidente da Assembleia

A Presidente da Assembleia Legislativa exortou hoje os alunos do Ensino Básico participantes no Parlamento dos Jovens a combater o racismo e a discriminação, assentes em preconceitos, com uma atitude atenta e firme. “Para não ser levado na corrente fácil da discriminação é preciso estar atento e ser firme. É preciso querer, conscientemente, fazer parte da construção de um mundo melhor.”

Porque racismo e discriminação assentam, desde logo, numa falsa premissa: a da superioridade de um ser humano ou de um ou mais grupos em relação a outro ou outros. A hostilidade, fundada em diferenças sociais, religiosas, de género, de idade, de profissão, ou noutros padrões culturais, está fundada em preconceitos incompatíveis com o progresso e com a harmonia social.

“Para destruir as marcas da discriminação - sublinhou Ana Luísa Luís - é preciso estar vigilante e ser corajoso. E os jovens na vossa idade podem e, sobretudo, devem ter essa coragem de transformar o mundo, que é o conjunto de todas as células sociais que habitam a terra.”

A Presidente apelou à responsabilidade individual e à necessidade de respeito pelo outro na conduta diária, para contrariar os preconceitos e não deixar repetir os erros já condenados pela História, como a escravidão, o colonialismo, os genocídios, exemplificando com o Holocausto, a perseguição que uma parte da humanidade pode fazer a outra.

“O vosso comportamento vai marcar o futuro. - responsabilizou a Presidente - E este debate será sem dúvida uma porta para a vossa consciencialização e para

um entendimento mais aprofundado da importância dos nossos gestos e das nossas palavras.”

Recordando que a lei pune o racismo e muitas figuras da discriminação, Ana Luísa Luís lembrou que, no entanto, continuam a estar presentes na sociedade, muitas vezes ao nosso lado, sob as mais diversas formas: insultos, violência, negação de direitos, e outras formas mais subtis de discriminação.

A Presidente terminou a sua intervenção perante os sessenta e três alunos do Ensino Básico que enchiam a sala das sessões plenárias, encorajando os alunos a eliminar o racismo, o preconceito e a discriminação nas suas vidas e nas comunidades onde vivem.

Horta, 22 de fevereiro 2016.

